

PRODUTIVIDADE DE OVINOS MORADA NOVA MANTIDOS EM CAATINGA RALEADA.  
Sobral-CE. II. Porcentagem de Prenhez.

JOSÉ CARLOS MACHADO PIMENTEL<sup>1</sup>, JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO<sup>2</sup>, AURINO ALVES SIMPLÍCIO<sup>2</sup> e DOMÍCIO DO NASCIMENTO JÚNIOR<sup>\*3</sup>.

O trabalho foi conduzido na EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (Sobral-CE) de jan. a out./88. Objetivou-se estimar o efeito da Taxa de Lotação (TL) sobre a prenhez de fêmeas ovinas da raça Morada Nova (var. Vermelha), mantidas em área de caatinga raleada. Os animais, desmamentados no período jul./set-87, iniciaram o período experimental em jan/88 com peso médio de 13,60 kg, formando grupos de 10 animais por piquete de área variável e as TL's foram TL1=5,0; TL2=2,5; TL3=1,67 e TL4=1,25 ovinos/ha/ano. O delineamento experimental nesta fase foi bloco casualizado com 2 repetições. A estação de monta foi realizada de 17/10 a 28/11/88, com os animais apresentando um peso médio de 17,9 kg (TL1), 23,3kg (TL2), 24,0 kg (TL3) e 25,5 kg (TL4) sendo que nesta ocasião formou-se um grupo com 80 animais em área de caatinga raleada, passando cada TL ter 20 repetições (animais). Observações direta e rufiões foram usados para identificar a fêmea em estro que era colocada com um dos 2 reprodutores da mesma raça. O diagnóstico de prenhez foi feito em 14/2/89, utilizando-se o aparelho de ultra-som "Ithaco, Ultrasonic Scanoprez", modelo 738. Em termo de prenhez, a TL1 (10,53%) foi a de menor média e inferior ( $P < 0,10$ ) as demais, mas não houve diferença entre TL2 (60,0%), TL3 (70,0%) e TL4 (85,0%), para as condições experimentais, podemos concluir que a TL1 não deve ser utilizada, sendo as demais TL's adequadas a criação de fêmeas nesta faixa etária, já que os índices de prenhez obtidos se enquadram dentro dos citados em literatura para animais similares. Apesar da não significância entre os índices de TL2, TL3 e TL4 o aumento de 60 para 80% pode ser importante a nível de produtor.

(1) EMBRAPA/UEPAE de Teresina - Estudante de pós-graduação (Ph.D), UFV.

(2) EMBRAPA/CNPC - Pesquisador.

(3) Professor DZO/UFV.